

# O Metalúrgico

FETIM • Federação dos Metalúrgicos da Bahia • Filiada à 

DIAS D'ÁVILA

## Sertel: assembleias em Taquipe e Bálamo



Dirigente sindical conversa com os trabalhadores da Sertel



Movimento fechou pista de acesso à empresa, em Bálamo

Segue intensa a mobilização dos trabalhadores da Sertel. Semana passada, o Sindicato dos Metalúrgicos de Dias D'Ávila realizou uma grande assembleia com os funcionários que atuam em Bálamo. Em Taquipe, também foi feita uma manifestação. No dia 23, por volta das 6h da manhã, o acesso ao campo da empresa que fica em Bálamo foi fechado, impedindo a entrada na fábrica. Dezenas de trabalhadores estiveram em assembleia por mais de três horas.

Diante da mobilização, representantes da Petrobrás agendaram uma reunião no mesmo dia, com os sindicatos dos Metalúrgicos e dos Petroleiros, no escritório da petrolífera, em Salvador. A Petrobras prometeu que a ata e os contratos seriam entregues a Sertel. Uma nova reunião deve ocorrer esta semana, na Superintendência Regional do Trabalho e Emprego, onde será discutida a situação dos empregados que atuam no Ativo Norte, Ativo Sul e Redes.

Entre os principais problemas estão o atraso de salários, do tíquete alimentação, férias vencidas, apropriação indébita dos valores descontados do salário e não repassados à financeira (empréstimos compulsórios), sem falar no FGTS e INSS, cujos valores também não estão sendo repassados.

O Sindicato promete continuar lutando para preservar os direitos dos trabalhadores. "Novas paralisações serão realizadas em campos onde a Sertel atua e a Petrobrás não fiscaliza", diz um diretor da entidade.

JUSTIÇA

## Acordo com a Novelis garante R\$ 4 milhões aos trabalhadores

Uma ação judicial que já durava mais de 20 anos terminou em um acordo que beneficia 325 trabalhadores. Em conciliação realizada na Justiça, no último dia 25, a Novelis fechou um acordo com o Sindicato dos Metalúrgicos, de R\$ 4 milhões, referentes a valores devidos aos ex-funcionários. O acordo é uma vitória histórica e mostra a extrema dedicação dos diretores sindicais em solucionar o problema e garantir os

direitos dos trabalhadores, que esperavam há tanto tempo por isso.

Dos poucos mais de R\$ 3,5 milhões líquidos referentes a adicionais de insalubridade e de periculosidade devidos aos trabalhadores, inicialmente a negociação prevê o pagamento de R\$ 1.436.854,69 em quatro parcelas de valores progressivos, para pagamento dos ex-empregados cujo crédito individual a receber não seja superior a R\$ 10

mil. Os R\$ 2.064.245,16 restantes serão pagos em seis parcelas fixas de R\$ 344.040,86, destinadas àqueles trabalhadores com créditos superiores a R\$ 10 mil. A primeira das quatro parcelas iniciais - no valor de R\$ 344,7 mil - será depositada em até 15 dias na conta do Sindicato, a contar da homologação. A entidade ficará responsável pelo repasse dos valores aos trabalhadores, comprovando a transmissão na Justiça.

## CAMAÇARI

## Acordo na parada Braskem

O Sindicato dos Metalúrgicos de Camaçari (junto com outros sindicatos) fechou acordo de premiação de parada para os trabalhadores das empresas metalúrgicas, do evento "Parada Braskem", com o mesmo teor de participação dos empregados.

Além da premiação, o trabalhador que participar da parada receberá um valor complementar à cesta básica, um total de R\$ 300, durante o evento. Eles também farão jus ao pagamento do aviso prévio e prêmio a serem pagos na mesma data das verbas rescisórias, quando do seu desligamento. A premiação será paga aos trabalhadores que recebem salário base até R\$ 3.663,00.

As empresas abrangidas por este acordo pagarão aos seus empregados, que participarem da "parada de manutenção" da Braskem-Ba, conforme definido abaixo:

1. Para os empregados que trabalharem até 18 dias o prêmio corresponderá a 150 (cento e cinquenta horas normais).

2. Para os empregados que trabalharem mais de 18 dias o prêmio corresponderá a 170 (cento e setenta horas normais).

3. Para os empregados que forem deslocados das obras (contratos fixos), o valor a ser distribuído será equivalente a 80 (oitenta horas normais).

Mais uma vez, a união e apoio dos trabalhadores ao Sindicato resultaram em conquistas para a categoria.

## Nota de Falecimento

A Fetim e os sindicatos de base lamentam profundamente a morte de Jéssica dos Santos, 22 anos, funcionária do Complexo Ford. Ela foi vítima de um acidente de trânsito, no último dia 21. Outra perda foi a de Romilson Chagas Vila Flor, 61 anos, em decorrência de complicações de saúde. Ele faleceu no dia 14. Romilson trabalhava na Turbo-tec, também em Camaçari.

## LUTA

# Papaiz desconta dia da paralisação e causa revolta

Depois de distribuir um cartão alimentação apenas para os poucos funcionários que foram ao trabalho no dia da paralisação convocada pelas centrais sindicais, em 30 de agosto, e causar polêmica, a Papaiz revolta de vez o chão de fábrica. A empresa decidiu, arbitrariamente, descontar da folha de pagamento o dia referente à atividade.

Para o Sindicato dos Metalúrgicos da Bahia, o corte do ponto é um absurdo e demonstra novamente o desrespeito ao direito de mobilização. A paralisação foi nacional, organizada pelas centrais. O Sindicato patronal foi avisado de tudo isso. Mas, a Papaiz finge não saber de nada.

Ainda segundo o Sindicato, sobre o episódio do cartão, a empresa demonstra que tem todas as condições de conceder a cesta alimentação, bandeira histórica da categoria. "Em um momento como esse, quando estamos

lutando para a implantação da cesta, a Papaiz faz isso para pirraçar o trabalhador. Mas, isso só fortalece o movimento. Agora, temos ainda mais motivos e respaldo para avançar na luta e conquistar o benefício", diz Adson Batista, presidente da entidade.

No chão de fábrica, o clima é de insatisfação geral e revolta. "É como se a empresa estivesse provocando o trabalhador. Dando uma espécie de premiação para quem aceita a exploração e as péssimas condições de trabalho, ou seja, para quem fica calado. Mas, nós sabemos que o que faz avançar de verdade é a união dos trabalhadores com o Sindicato. E é justamente isso que a Papaiz tenta fazer, através de casos como o do cartão alimentação", finaliza Adson.

O Sindicato já acionou os órgãos competentes sobre os desmandos da Papaiz e vai manter a mobilização na ordem do dia na empresa.

## SIMÕES FILHO

## Trabalhadores aceitam PLR da Bosch

Nem mesmo a reunião agendada na Superintendência Regional do Trabalho e Emprego, pelo Sindicato dos Metalúrgicos de Simões Filho, para a negociação de Participação nos Lucros e Resultados (PLR) da Bosch, conseguiu fazer com os trabalhadores dos dois turnos e ADM mudassem de ideia em relação à proposta oferecida pela empresa.

Em assembleia realizada na terça-feira (24), na porta da fábrica, os trabalhadores decidiram pelo fechamento do acordo, exercício 2013, e aprovaram a oferta de PLR feita pela Bosch. Além disso, depois de várias assembleias realizadas, o Sindicato sofreu um processo de interdito proibitório, movido pela empresa.

Ainda assim, a entidade não se acovardou e chamou a atenção do

Ministério Público do Trabalho para as diversas demissões feitas pela empresa nos últimos meses (de janeiro até hoje, mais de 140 trabalhadores foram demitidos). Além disso, a entidade denunciou práticas irregulares da Bosch e de outras empresas do CIA. "Se for preciso, abriremos processo para coibir as demissões em massa praticadas por essas empresas que estão tomando o mesmo caminho da Bosch", diz Wilson Santos, presidente do Sindicato.

Para Wilson, a verdadeira maturidade dos trabalhadores está na participação das negociações e decisões, ainda que seja para dizer não. O Sindicato entende que as decisões "passam pelo colo dos companheiros e companheiras do chão de fábrica ou de outros setores, e que a maioria vence".

**POR CAUSA DAS FÉRIAS EM VÁRIAS EMPRESAS, O CAMPEONATO DE FUTEBOL VOLTA APENAS NO DIA 20 DE OUTUBRO. VEJA A TABELA NO SITE [www.metalurgicosbahia.org.br](http://www.metalurgicosbahia.org.br)**